

FICHA DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA “LINHA DO TEMPO”

Autoria: Coletivo Articulando Redes
Saiba mais em: www.articulandoredes.com.br



OBJETIVO

Promover a escuta, o compartilhamento de memórias e o fortalecimento de vínculos a partir da **construção coletiva de uma linha do tempo do território vivido**.

PREPARAÇÃO DO ESPAÇO

- Disponha o grupo em formato de círculo, preferencialmente no chão ou com cadeiras organizadas de modo a favorecer a escuta e o olhar entre todos.
- No centro, coloque um rolo de papel kraft estendido no chão (ou na parede, se necessário), que será utilizado como suporte visual da linha do tempo.
- Tenha à disposição: canetas coloridas, marcadores, lápis de cor, post-its e fita adesiva.
- Se desejar, escreva no início da linha alguns marcos históricos do território ou da política pública, como chegada de equipamentos, eventos relevantes, conquistas da comunidade etc.

ABERTURA DA ATIVIDADE

O/a facilitador/a deve dar início trazendo a reflexão sobre a noção de tempo, história e transformação.
Sugestão de fala:

“Ao longo do tempo, nosso território muda, assim como nós também mudamos. Vamos pensar juntos sobre como essa história foi sendo construída e o que vivemos nesse processo?”



CONDUÇÃO DAS FALAS

A partir de perguntas norteadoras, conduza a apresentação dos participantes em ordem temporal, iniciando pelas pessoas mais velhas ou que vivem há mais tempo no território:

Exemplos de perguntas:

- “Quando você chegou nesse território?”
- “Como era o bairro naquela época?”
- “Quais mudanças você percebe desde então?”
- “O que mais marcou sua vivência aqui?”
- “Quais pessoas foram referência para a história da comunidade?”
- “Quem participou da construção do que temos hoje?”
- “O que você percebe hoje como positivo ou negativo no território?”

Dê tempo entre as perguntas para que cada pessoa possa refletir e se expressar com tranquilidade. Não tenha pressa — o mais importante é acolher cada fala com atenção.



REGISTRO COLETIVO

- Conforme os/as participantes compartilham suas histórias, o/a facilitador/a deve registrar na linha do tempo as falas, marcando os anos e desenhando ou escrevendo palavras-chave, frases, marcos ou símbolos representativos.
- Utilize a criatividade para que o registro seja visualmente atrativo, acessível e compreensível pelo grupo.

ADAPTAÇÃO PARA GRUPOS MAIORES

- Caso o grupo tenha mais de 20 participantes, proponha que cada um escreva ou desenhe sua memória em um post-it ou folha A4, que será colada na linha do tempo.
- Depois, convide cada pessoa a fazer uma apresentação breve do que registrou, mantendo a linha do tempo como eixo central da construção coletiva.

SÍNTESE E DEVOLUTIVA

- Após todas as falas e registros, o/a facilitador/a deve fazer uma leitura conjunta da linha do tempo, recontando com o grupo o que foi construído:

“Vamos olhar juntos para a história que criamos aqui?”

O que essas memórias nos dizem sobre quem somos enquanto comunidade?”



RODA DE CONVERSA FINAL

Estimule uma discussão livre e sensível sobre a experiência:

- “O que mais chamou a atenção?”
- “Que elementos individuais se repetiram e revelam algo coletivo?”
- “Como essas histórias nos ajudam a entender o território de hoje?”
- “O que podemos fazer, juntos/as, a partir disso?”

IMPORTANTE

As perguntas e os tempos de fala devem ser adaptados de acordo com a realidade do grupo, o contexto do encontro e os objetivos da ação. A sensibilidade da facilitação é essencial para criar um ambiente de acolhimento, confiança e escuta mútua.